

# Vinicius de Moraes – Saudade de Manuel Bandeira

Não foste apenas um segredo  
De poesia e de emoção  
Foste uma estrela em meu degredo  
Poeta, pai! áspero irmão.  
Não me abraçaste só no peito  
Puseste a mão na minha mão  
Eu, pequenino – tu, eleito  
Poeta! pai, áspero irmão.  
Lúcido, alto e ascético amigo  
De triste e claro coração  
Que sonhas tanto a sós contigo  
Poeta, pai, áspero irmão?

**Vinicius de Moraes, A rosa de Hiroshima**